



CLIPPING

COORDENADORIA DE IMPRENSA DO TJPA

coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br - (91) 3205-3256 / 3274

07 DE
AGOSTO DE
2020



RD REPÓRTER
DIÁRIO

LINHA DIRETA

O retorno das sessões de julgamento do 2º grau do TJPA registrou um ineditismo: sob a presidência do desembargador Ricardo Nunes, ocorreu na terça-feira, 4, a primeira sessão via videoconferência da 2ª Turma de Direito Privado. As sessões presenciais estão suspensas desde março.

**SEXTA-FEIRA**

Diário do Pará

**HOMEM É PRESO EM
FLAGRANTE APÓS ASSALTO**
PÁGINA 2

POLÍCIA**ASSASSINATO DE EMPRESÁRIO****PRESO
O QUARTO
ACUSADO****ROUBO E MORTE**

Tiago Silva
tiago.silva@diariodopara.com.br

DE CASTANHAL

Policiais civis da cidade de Castanhal, no nordeste do Pará, deram cumprimento a um mandado de prisão preventiva contra Márcio Augusto Gomes Rodrigues, 26 anos, que é o quarto suspeito de ter participado de um latrocínio, que é quando se mata para roubar. A vítima foi o empresário José Cavalcante Pinheiro, de 72 anos. Outros três acusados já tinham sido presos.

O latrocínio ocorreu na manhã de um sábado, por volta das 7h30 do dia 28 de dezembro do ano passado, em uma chácara situada entre Castanhal e o município de Inhangapi, no nordeste do Pará.

No dia do crime, quatro homens armados invadiram a casa da vítima e exigiram dinheiro dela e das pessoas que estavam no local. O empresário reagiu e foi atingido por um tiro disparado por um dos criminosos.

Logo após o crime, iniciaram-se as investigações e logo foram presos dois acusados. As buscas continuaram e, no dia 14 de fevereiro último foi preso o terceiro acusado. Já na manhã de ontem, o quarto e último envolvido no latrocínio foi localizado e preso na comunidade da Portelândia, área do bairro Jaderlândia, em Castanhal.

Contra Márcio existia em aberto um mandado de prisão preventiva. Ele confessou participação no crime, mas negou ter atirado na vítima. O preso foi encaminhado ao Centro de Recuperação de Castanhal (CR-CAST), onde permanecerá custodiado até outra decisão do Poder Judiciário.



Márcio Augusto Gomes Rodrigues, 26 anos (foto), admitiu envolvimento no caso, mas negou ter atirado na vítima. José Pinheiro tinha 72 anos. FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem com mandado de prisão em aberto é preso em Santarém pelo crime de homicídio tentado

O mandado de prisão preventiva foi expedido pela Justiça de Itupiranga, no sudoeste paraense.

Por G1 Santarém — Pará

05/08/2020 12h50 · Atualizado há um dia



José de Souza Bogea foi preso em Santarém — Foto: Redes Sociais/Reprodução

Um homem de 34 anos, com mandado de prisão pelo crime de homicídio na modalidade tentada foi preso na manhã desta quarta-feira (5) pela Delegacia Especializada de Homicídios de Santarém, oeste do Pará, numa ação em parceria com a equipe da chefia de operações.

Trata-se de José de Souza Bogea, de 34 anos, que tinha um mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça de Itupiranga, no sudoeste paraense, onde o crime aconteceu.

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Segundo a titular da especializada de homicídios, delegada Raíssa Beleboni, por meio das informações de policiais civis da 10ª RISP - Superintendência Regional do Sudeste do Pará, soube que José estava morando em Santarém, então as equipes conseguiram localizar o suspeito e cumprir o mandado expedido em contra ele.

Ainda conforme a delegada, José será encaminhado ao Centro de Recuperação Silvio Hall de Moura (Crashm) e permanecerá à disposição da Justiça.

Justiça torna indisponível bens de três ex-prefeitos de Conceição do Araguaia acusados de fraude

07 Ago 2020 - 09h:56 | ATUALIZADO 07 Ago 2020 - 10h:12 | Compartilhar 0



Crédito: Reprodução

Três ex-prefeitos de Conceição do Araguaia e um fazendeiro tiveram os bens no valor de R\$ 102 mil indisponíveis pela Justiça. Eles são investigados por envolvimento num esquema de fraude para aquisição de um imóvel rural no município.

As transações para a compra da Chácara Vale do Sol, no valor de R\$51 mil, tiveram início em 2012, durante a gestão dos prefeito Álvaro Brito Xavier, afastado do cargo pela Justiça. Jader Gefferson Andrade assumiu a gestão após

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

eleição indireta em agosto de 2012 e deu seguimento ao pagamento do imóvel. Valter Rodrigues Peixoto, eleito prefeito, concluiu a aquisição da propriedade em 2013. O imóvel pertencia ao fazendeiro Itagiber da Silva Nascimento.

Segundo os autos, na matrícula da chácara consta a transferência do imóvel ao produtor José Elói Schaefer, quando o atual proprietário deveria ser o Município de Conceição do Araguaia.

Em sua decisão o juiz titular Marco Paulo Campelo, da 1ª Vara Cível e Penal da Comarca, o juiz observa que “as provas reunidas nos autos demonstra fortes indícios da prática de atos de improbidade administrativa mediante vício em procedimento legislativo para permitir a aquisição do imóvel rural por parte do Município de Conceição do Araguaia, inclusive com comprovação do desembolso pela Fazenda Pública Municipal e sequer fora transcrito no Cartório de Imóveis em seu favor”.

O juiz determinou o prazo de 15 dias para manifestação dos réus, incluindo o ex-secretário municipal da gestão de Álvaro Brito, Itamar Adão Machado.

Fonte: TJPA

Lei Maria da Penha completa 14 anos em vigor criminalizando casos de violência contra à mulher

Hoje, 7, um evento virtual será realizado para tratar sobre o tema e sua importância, com transmissão pelos canais da Procuradoria da Mulher da Alepa, na internet

07 Ago 2020 - 04:58 | ATUALIZADO 06 Ago 2020 - 22:08 | POR REDAÇÃO | [Compartilhar 1](#) [Twitter](#) [WhatsApp](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#)



Vítima de violência, Maria da Penha Fernandes sobreviveu a tentativas de homicídio realizadas por seu ex-marido - Crédito: Marcelo Cutnargo/Agência Brasil

A Lei 11.340/06, conhecida popularmente como Lei Maria da Penha, em homenagem a Maria da Penha Fernandes (que sobreviveu a tentativas de homicídio realizadas por seu ex-marido, lutou pelos direitos das mulheres e a punição de seus agressores), completa 14 anos de vigência, desde sua sanção, em 7 de agosto de 2006.

Nesta sexta-feira, 7, em alusão à data, um evento virtual será realizado para tratar sobre o tema e sua importância na ação no combate desse tipo de violência silenciosa, que resultou e, ainda resulta, em incontáveis vítimas. A live será transmitida nos canais da Procuradoria da Mulher da Alepa, no YouTube e Facebook.

Na ocasião ocorre ainda o lançamento da [cartilha “Proteção à Mulher: ações para o enfrentamento à violência doméstica”](#). A publicação, cujo conteúdo teve a contribuição de diversos órgãos da rede de proteção à mulher, contém legislação, teoria, criminologia e boas práticas para o enfrentamento e o combate à violência doméstica.

O evento é uma parceria entre o Núcleo Mulher, a Promotoria de Justiça de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Ministério Público do Estado do Pará e a Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa do Estado do Pará. A live será conduzida pelo promotor de justiça Franklin Lobato Prado e contará com a participação da cantora Gretchen, madrinha da campanha, que já foi vítima de violência doméstica.

A Lei

Em vigor desde 22 de setembro de 2006, a Lei Maria da Penha estabelece que todo o caso de violência doméstica e intrafamiliar é crime, deve ser apurado através de inquérito policial e ser remetido ao Ministério Público. Esses crimes são julgados nos Juizados Especializados de Violência Doméstica contra a Mulher, criados a partir dessa legislação, ou, nas cidades em que ainda não existem, nas Varas Criminais.

A lei também tipifica as situações de violência doméstica, proíbe a aplicação de penas pecuniárias aos agressores, amplia a pena de um para até três anos de

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

prisão e determina o encaminhamento das mulheres em situação de violência, assim como de seus dependentes, a programas e serviços de proteção e de assistência social. A Lei n. 11.340, sancionada em 7 de agosto de 2006, passou a ser chamada Lei Maria da Penha em homenagem à mulher cujo marido tentou matá-la duas vezes e que desde então se dedica à causa do combate à violência contra as mulheres.

O texto legal foi resultado de um longo processo de discussão a partir de proposta elaborada por um conjunto de ONGs (Advocacy, Agende, Cepia, Cfemea, Claden/IPÊ e Themis). Esta proposta foi discutida e reformulada por um grupo de trabalho interministerial, coordenado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), e enviada pelo Governo Federal ao Congresso Nacional.

Foram realizadas audiências públicas em assembleias legislativas das cinco regiões do país, ao longo de 2005, que contaram com participação de entidades da sociedade civil, parlamentares e SPM.

A Lei Maria da Penha dá cumprimento à Convenção para Prevenir, Punir, e Erradicar a Violência contra a Mulher, a Convenção de Belém do Pará, da Organização dos Estados Americanos (OEA), ratificada pelo Brasil em 1994, e à Convenção para Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (Cedaw), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Justiça decreta prisão de cinegrafista da TV Record que espancou esposa

06 Ago 2020 - 17h00 | ATUALIZADO 06 Ago 2020 - 17h11 | Compartilhar 83



Crédito: Divulgação

A justiça do Pará decretou a prisão preventiva do cinegrafista Arlito Ramos, funcionário da TV Mirante, afiliada da TV Record em Altamira, depois que ele [agrediu brutalmente a esposa no último sábado, 1º de agosto](#). Arlito agora é considerado foragido.

De acordo com o delegado Walison Damasceno, a vítima Janaina Vitória de Assis Gomes de Oliveira, contou à polícia que estava em casa dormindo e que Arlito chegou embriagado entre 4h e 5 horas. Ele chegou agredindo a esposa e pedindo o celular da vítima.

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Segundo relato de Janaína, ele desferiu vários socos em seu rosto, o que a fez desmaiar.

A mulher foi levada para o Hospital Regional, em Altamira, enquanto a polícia realizava buscas atrás do agressor, que ainda não foi encontrado.

O delegado instaurou inquérito para apurar a agressão e enquadrou Arlito Ramos pelo crime de lesão corporal e na Lei Maria da Penha, que trata de violência contra a mulher. Nesta quinta-feira, a 2ª Vara Criminal de Altamira, decretou a prisão preventiva do cinegrafista.

Afastado do trabalho

Através de nota pública, a direção da TV Mirante informou que Arlito Ramos está afastado da função de cinegrafista da emissora por tempo indeterminado.

“O Grupo Mirante de comunicação lamenta profundamente ter um colaborador envolvido em um dos crimes que consideramos mais absurdos”, diz um trecho da nota.

APÓS SOLTURA

Novas provas levam MP a pedir retorno à prisão de responsável pelo acidente que matou Cleide Moraes

05 Ago 2020 - 18F30 | ATUALIZADO 05 Ago 2020 - 18F31 | Compartilhar 34



O Ministério Público do Pará entrou com pedido de prisão preventiva contra Victor Hugo dos Reis Moraes, de 25 anos, acusado de dirigir embriagado e ter provocado o acidente que tirou a vida da cantora Cleide Moraes, no dia 26 de junho, no município de Santa Bárbara, estrada de Mosqueiro.

Na última sexta-feira, 31, [a Justiça concedeu a liberdade provisória do acusado, após o pagamento de fiança de R\\$ 10,4 mil.](#)

Nesta quarta, 5, a promotora de Benevides, Viviana Couto, reiterou com provas novas, a partir de depoimentos de testemunhas que viram o acusado embriagado em Mosqueiro, antes de causar o acidente.

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A Promotoria aguarda a decisão sobre o pedido de prisão preventiva, bem como a conclusão e envio do inquérito policial ao MPPA.

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia Civil prende líder de grupo que aplicava golpes utilizando programa habitacional no Pará

05 Ago 2020 - 15:10 | ATUALIZADO 05 Ago 2020 - 15:23 | [Compartilhar](#) [Twitter](#) [WhatsApp](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#)



Crédito: Agência Belém

Um homem, identificado como o mentor intelectual e principal executor de grupo criminoso voltado à prática de crimes de estelionato, foi preso, nesta quarta-feira, 5, pela Polícia Civil do Estado do Pará. O mandado de prisão foi decretado pela 1ª Vara Criminal de Castanhal. A operação “Nequitia” ainda busca os outros envolvidos na quadrilha.

De acordo com as investigações, integrantes do grupo se passavam por membros do primeiro escalão do governo do Estado do Pará para ludibriarem as vítimas e obterem vantagens indevidas, relacionando os golpes ao Programa Habitacional Sua Casa.

As diligências ainda estão em andamento para o cumprimento de outras ordens judiciais, inclusive em outros estados brasileiros.

Fonte: Agência Pará

BELÉM

Programação especial debate sobre violência contra a mulher e a Lei Maria da Penha

Programação no ambiente digital vai trazer à tona tema que ganhou destaque em tempos de pandemia.



Redação Integrada

07.08.20 8h30



O aniversário de 14 anos da lei federal Maria da Penha, criada para punir adequadamente e coibir atos de violência doméstica contra mulheres, é o ponto de partida da programação **Agosto Lilás**, que a Fundação ParáPaz promove até o fim deste mês.

Através da internet, serão promovidas rodas de conversa e lives sobre os aspectos dessa violência, os efeitos e o que fazer. No dia 26, uma blitz informativa estará em pontos estratégicos de Belém e Ananindeua, na região metropolitana, distribuindo panfletos e fitas na cor-símbolo da campanha que

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

visa conscientizar e educar a população para o fato de que nenhum tipo de crime contra o gênero pode ser normalizado.

Entre os convidados estão membros do Ministério Público (MPE) e Tribunal de Justiça do Estado (TJE), psicólogos e outros profissionais, no sentido de garantir um debate interdisciplinar acerca da temática. Em parceria com a Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh), as servidoras da fundação farão minicurso preparatório.



FORAGIDO

Justiça determina prisão de cinegrafista que agrediu a esposa

quinta-feira, 06/08/2020, 19:50 - Atualizado em 06/08/2020, 19:49 - Autor: DOL



A 2ª Vara Criminal de Altamira, no sudoeste do Pará, decretou, na tarde desta quinta-feira (6), a prisão preventiva do cinegrafista Arlito Ramos da Silva, que trabalhava no Grupo Mirante, afiliada da TV Record, de onde está suspenso. [Ele é procurado por ter agredido a companheira, de 22 anos de idade.](#)

Os dois viviam juntos há dois anos e têm um filho. Na madrugada do último sábado (1º), ela estava dormindo no sofá de casa, quando Arlindo, que havia ingerido bebida alcoólica, passou a espancá-la a socos e chutes.

Ela relatou à Polícia que ele exigia a senha do celular. Ela, então, atendeu ao pedido e o suspeito passou a mexer no aparelho. Mesmo sem ter encontrado nada, o marido passou a agredi-la. A vítima teve diversos hematomas pelo corpo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Para a Polícia Civil, ela informou que ele ainda pediu perdão e afirmou que não ficaria em casa por saber que a mulher iria denunciá-lo.

Policiais chegaram a ir ao endereço do casal em busca de Arlito, que não foi localizado.

Agora ele é considerado foragido.